

## LEITE/CEPEA: baixa oferta no campo segue impulsionando valor ao produtor

postado há 1 dia atrás

5 comentários



[inShare](#)0



A **baixa oferta de leite no campo** segue impulsionando o valor ao produtor e também dos derivados no atacado. Em julho, o valor médio bruto pago ao produtor (que inclui frete e impostos) foi de R\$ 1,4994/litro, alta expressiva 12,9% em relação a junho/16 e de 30,7% frente a julho/15, segundo pesquisas do Cepea (Centro de Estudos Avançados em Economia Aplicada), da Esalq/USP. Essa é a maior média real da série do Cepea, iniciada em 2000 (valores foram atualizados pelo IPCA). O valor atingido em julho surpreendeu agentes do mercado leiteiro, visto que ultrapassou os históricos patamares elevados verificados em 2013, ano de demanda aquecida. Estas médias são ponderadas pelo volume captado nos estados de GO, MG, PR, RS, SC, SP e BA.

O forte aumento nos preços ao produtor em julho foi verificado mesmo com o ligeiro aumento da captação pelas indústrias em junho. De acordo com o Índice de Captação de Leite do Cepea (ICAP-L/Cepea), o volume comprado pelos laticínios cresceu 1,42% em junho, sendo impulsionado especialmente pela produção do Sul do Brasil. Nessa região, produtores forneceram, em média, 5,9% a mais de leite no comparativo com o mês anterior. Este avanço na produção se deve às forragens de inverno. Mesmo com as geadas que prejudicaram algumas **bacias leiteiras**, as forragens conseguiram dar suporte para a alimentação dos animais neste período de altos custos dos concentrados.

Para agosto, a expectativa de representantes de laticínios/cooperativas consultados pelo Cepea é novamente de **alta nos preços**, devido à baixa disponibilidade de matéria-prima. Entre os entrevistados, 89,1%, que representam 98,5% do volume amostrado, acreditam em nova alta nos preços do leite em agosto, enquanto o restante (10,9% que correspondem 1,5% do volume) acredita em estabilidade nas cotações. Nenhum dos colaboradores consultados estima queda de preços para o próximo mês.

No segmento de derivados, o leite UHT no mercado atacadista do estado de São Paulo seguiu em alta, com a média a R\$ 4,0003/litro em julho, novo patamar recorde – no ano, a elevação já é de expressivos 73,2%. Na última semana de julho, no entanto, esse derivado se desvalorizou 6,4%, indicando que o preço do UHT já teria atingido um pico e que a média de agosto pode se enfraquecer. O queijo

muçarela registrou forte alta mensal de 17,3% (ou de 3,16 reais/kg), a R\$ 21,47/kg em julho – também novo recorde da série do Cepea.

Grande parte dos atacadistas consultados pelo Cepea alega que o preço do UHT já teria atingido um limite de aceite por parte do consumidor final. A oferta de matéria-prima, no entanto, está limitada, obrigando indústrias a reduzirem os valores do derivado mais consumido no País e repassar o aumento a outros produtos de menor liquidez. Essa pesquisa sobre o segmento de derivados do Cepea é realizada diariamente com laticínios e atacadistas do estado de São Paulo e tem o apoio financeiro da Organização das Cooperativas Brasileiras (OCB).

**Tabela 1.** Preços pagos pelos laticínios (brutos) e recebidos pelos produtores (líquido) em JULHO/16 referentes ao leite entregue em JUNHO/16.

Preços Pagos em JULHO referentes à produção de JUNHO		Preço Bruto Inclusos frete e CESSR (ex-Funrural)			Preço Líquido			Var. Mensal Bruto	Var. Mensal Líquido
UF	Mesoregião	Máximo	Mínimo	Médio	Máximo	Mínimo	Médio	%	%
RS	Noroeste	1.6125	1.3027	1.4645	1.4810	1.1781	1.3363	16,97%	18,78%
RS	Centro-Oriental	1.3551	0.9580	1.2397	1.2603	0.8722	1.1475	8,63%	9,35%
RS	<b>Média Estadual - RS</b>	<b>1.5740</b>	<b>1.2430</b>	<b>1.4264</b>	<b>1.5024</b>	<b>1.1457</b>	<b>1.2896</b>	<b>15,29%</b>	<b>14,11%</b>
SC	Oeste Catarinense	1.6963	1.3063	1.5352	1.5850	1.2038	1.4275	10,52%	11,22%
SC	Norte Catarinense/Vale do Itajaí	1.5274	1.1228	1.3834	1.3850	0.9895	1.2442	13,77%	15,11%
SC	<b>Média Estadual - SC</b>	<b>1.6485</b>	<b>1.2779</b>	<b>1.4967</b>	<b>1.5363</b>	<b>1.1707</b>	<b>1.3846</b>	<b>10,21%</b>	<b>11,00%</b>
PR	Centro Oriental Paranaense	1.5089	1.3561	1.4844	1.4704	1.3208	1.4464	10,37%	10,63%
PR	Oeste Paranaense	1.5321	1.1969	1.4252	1.4184	1.0908	1.3140	10,80%	10,56%
PR	Norte Central Paranaense	1.7774	1.0086	1.5401	1.6112	0.8597	1.3793	24,40%	27,37%
PR	Sudoeste Paranaense	1.6764	1.3016	1.5027	1.5486	1.1811	1.3781	24,47%	25,41%
PR	<b>Média Estadual - PR</b>	<b>1.5802</b>	<b>1.2782</b>	<b>1.4710</b>	<b>1.4730</b>	<b>1.1774</b>	<b>1.3660</b>	<b>16,85%</b>	<b>17,38%</b>
SP	São José do Rio Preto	1.5779	1.2642	1.4772	1.4659	1.1590	1.3673	17,56%	19,04%
SP	Campinas	1.5450	1.4530	1.5000	1.4518	1.3600	1.4068	10,90%	11,71%
SP	Vale do Paraíba Paulista	1.4498	1.3259	1.3822	1.3765	1.2545	1.3100	12,65%	13,39%
SP	<b>Média Estadual - SP</b>	<b>1.5282</b>	<b>1.2842</b>	<b>1.4529</b>	<b>1.4266</b>	<b>1.1874</b>	<b>1.3573</b>	<b>12,43%</b>	<b>13,46%</b>
MG	Triângulo Mineiro/Alto Paranaíba	1.7692	1.4630	1.6741	1.6121	1.3127	1.5191	12,94%	14,09%
MG	Sul/Sudoeste de Minas	1.6371	1.2249	1.4693	1.5410	1.1512	1.3834	16,23%	17,18%
MG	Vale do Rio Doce	1.7745	1.3730	1.6290	1.6152	1.2281	1.4740	12,99%	14,56%
MG	Metropolitana de Belo Horizonte	1.8519	1.0054	1.4948	1.7240	0.8965	1.3749	8,14%	8,93%
MG	Zona da Mata	1.5126	1.2008	1.4233	1.4344	1.1296	1.3251	6,09%	5,99%
MG	<b>Média Estadual - MG</b>	<b>1.6339</b>	<b>1.2689</b>	<b>1.5419</b>	<b>1.5710</b>	<b>1.1586</b>	<b>1.4199</b>	<b>11,49%</b>	<b>12,37%</b>
GO	Centro Goiano	1.6833	1.3169	1.6017	1.5429	1.1849	1.4641	14,15%	15,40%
GO	Sul Goiano	1.7512	1.2914	1.6772	1.6173	1.1678	1.5449	14,75%	16,19%
GO	<b>Média Estadual - GO</b>	<b>1.6863</b>	<b>1.2791</b>	<b>1.6073</b>	<b>1.5519</b>	<b>1.1538</b>	<b>1.4749</b>	<b>14,08%</b>	<b>15,46%</b>
BA	Centro Sul Baiano	1.2185	1.0867	1.1490	1.1392	1.0099	1.0720	8,01%	8,60%
BA	Sul Baiano	1.4313	1.1248	1.2759	1.3083	0.9994	1.1502	24,65%	22,10%
BA	<b>Média Estadual - BA</b>	<b>1.3620</b>	<b>1.0855</b>	<b>1.2256</b>	<b>1.2683</b>	<b>0.9933</b>	<b>1.1322</b>	<b>15,25%</b>	<b>14,07%</b>
BR	<b>Média NACIONAL</b>	<b>1.6227</b>	<b>1.2665</b>	<b>1.4994</b>	<b>1.5132</b>	<b>1.1601</b>	<b>1.3813</b>	<b>12,94%</b>	<b>13,54%</b>

Fonte: Cepea-Esalaq/USP.

**Tabela 2.** Preços em estados que não estão incluídos na “média Brasil” – RJ, MS, ES e CE.

RJ	Sul Fluminense	1,4562	0,9007	1,3100	1,3870	0,8439	1,2440	4,27%	4,23%
RJ	Centro	1,5029	1,4499	1,4798	1,3708	1,3190	1,3482	11,35%	12,23%
	<b>Média Estadual - RJ</b>	<b>1,4479</b>	<b>1,1549</b>	<b>1,3481</b>	<b>1,3660</b>	<b>1,0780</b>	<b>1,2709</b>	<b>11,48%</b>	<b>11,96%</b>
MS	Leste	1,3626	1,0918	1,2923	1,2372	0,9725	1,1742	14,48%	13,79%
MS	Sudoeste	1,3254	1,0219	1,1984	1,2244	0,8834	1,0559	10,40%	11,87%
	<b>Média Estadual - MS</b>	<b>1,3518</b>	<b>1,0704</b>	<b>1,2480</b>	<b>1,2310</b>	<b>0,9384</b>	<b>1,1137</b>	<b>13,30%</b>	<b>14,06%</b>
ES	Sul Espírito-santense	1,6275	1,4618	1,5215	1,5148	1,3532	1,4114	8,71%	14,19%
	<b>Média Estadual - ES</b>	<b>1,5287</b>	<b>1,2315</b>	<b>1,4041</b>	<b>1,4340</b>	<b>1,1429</b>	<b>1,3119</b>	<b>9,15%</b>	<b>12,09%</b>
CE	Sertões Cearenses	1,4112	1,1723	1,3201	1,3211	1,0902	1,2439	7,26%	8,31%
CE	Metropolitana de Fortaleza	1,4304	1,2273	1,3259	1,3381	1,1396	1,2360	8,88%	9,12%
CE	Centro Sul Cearense	1,3283	1,1447	1,2284	1,2664	1,0538	1,1650	8,99%	9,53%
	<b>Média Estadual - CE</b>	<b>1,3254</b>	<b>1,1312</b>	<b>1,2286</b>	<b>1,2462</b>	<b>1,0523</b>	<b>1,1546</b>	<b>12,70%</b>	<b>13,80%</b>
<b>BR</b>	<b>Média GERAL</b>	<b>1,6108</b>	<b>1,2598</b>	<b>1,4862</b>	<b>1,5035</b>	<b>1,1546</b>	<b>1,3693</b>	<b>12,98%</b>	<b>13,57%</b>

*Fonte: Cepea-Esalq/USP.*

As informações são do Cepea/Esalq.